

ATENDIMENTO MULTIDISCIPLINAR EM UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE: ABORDAGENS INTEGRADAS PARA MELHORAR A ASSISTÊNCIA AO PACIENTE

João Matheus Braga de Oliveira, Amanda Joana Maito, Marília Lorena Sousa Carvalho, Marcos Antonio De Araújo Furtado, André Barros Macêdo, Camila Maria de Sousa Lopes, Vytoria Rodrigues Moura, Nathalia Nadiak Calil, Giovanna Nadiak Calil, Heloísa Faltz Pimentel, Luciana Shiguemi Yamada, Eliab Batista Barros

REVISÃO DE LITERATURA

RESUMO

A abordagem multidisciplinar no contexto da saúde tem ganhado crescente reconhecimento e relevância como uma estratégia eficaz para promover a melhoria da assistência ao paciente e otimizar os resultados de saúde. Dentro deste contexto, as unidades básicas de saúde emergem como um cenário privilegiado para a implementação e desenvolvimento de modelos de atendimento integrado e colaborativo. Nesse sentido, a integração de diferentes disciplinas e profissionais de saúde nas unidades básicas representa não apenas uma abordagem inovadora, mas também uma resposta necessária aos desafios cada vez mais complexos enfrentados pelo sistema de saúde. Esta introdução visa explorar a importância e os benefícios do atendimento multidisciplinar nas unidades básicas de saúde, destacando seu potencial para melhorar a qualidade do cuidado, promover a prevenção e educação em saúde, e fortalecer a relação entre profissionais de saúde e pacientes. Ao examinar o papel crucial desempenhado por essa abordagem colaborativa, busca-se fornecer uma visão abrangente e atualizada sobre uma das tendências mais significativas no campo da saúde pública e assistência médica.

Palavras-chave: Atendimento, Multidisciplinar, Equipe, Saúde.

MULTIDISCIPLINARY CARE IN BASIC HEALTH UNITS: INTEGRATED APPROACHES TO IMPROVE PATIENT CARE

ABSTRACT

The multidisciplinary approach in the context of healthcare has been gaining increasing recognition and relevance as an effective strategy to promote improvement in patient care and optimize health outcomes. Within this context, primary healthcare units emerge as a privileged setting for the implementation and development of integrated and collaborative care models. In this sense, the integration of different disciplines and healthcare professionals in primary healthcare units represents not only an innovative approach but also a necessary response to the increasingly complex challenges faced by the healthcare system. This introduction aims to explore the importance and benefits of multidisciplinary care in primary healthcare units, highlighting its potential to enhance the quality of care, promote health prevention and education, and strengthen the relationship between healthcare professionals and patients. By examining the crucial role played by this collaborative approach, it seeks to provide a comprehensive and updated overview of one of the most significant trends in the field of public health and medical care.

Keywords: Care, Multidisciplinary, Team, Health.

Dados da publicação: Artigo publicado em Março de 2024

DOI: <https://doi.org/10.36557/pbpc.v3i1.7>

Autor correspondente: Eliab Batista Barros - eliab.barros@famed.ufal.br

This work is licensed under a [Creative Commons Attribution 4.0 International License](https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/).



1 INTRODUÇÃO

A prestação de serviços de saúde é um campo complexo que requer uma abordagem holística e integrada para garantir a melhor assistência ao paciente. Nas unidades básicas de saúde, onde muitas vezes o primeiro contato do paciente com o sistema de saúde ocorre, o atendimento multidisciplinar emerge como uma estratégia fundamental para enfrentar os desafios de saúde da comunidade de forma abrangente e eficaz^{1,2}.

Nesse contexto, a integração de diversas disciplinas e profissionais de saúde torna-se essencial para oferecer uma gama completa de cuidados e abordagens terapêuticas, visando não apenas tratar as doenças, mas também promover a saúde e o bem-estar geral dos pacientes^{1,3}.

O atendimento multidisciplinar nas unidades básicas de saúde abrange uma variedade de profissionais, incluindo médicos de diversas especialidades, enfermeiros, farmacêuticos, nutricionistas, psicólogos, assistentes sociais e terapeutas ocupacionais, entre outros. Cada profissional traz consigo uma perspectiva única e expertise específica, permitindo uma abordagem ampla e personalizada para atender às necessidades individuais de saúde de cada paciente^{4,5}.

Uma das principais vantagens do atendimento multidisciplinar é a capacidade de oferecer uma avaliação completa do paciente, levando em consideração não apenas os aspectos físicos da saúde, mas também os aspectos emocionais, sociais e psicológicos. Por meio da colaboração entre diferentes disciplinas, os profissionais de saúde podem identificar e abordar de forma mais eficaz os fatores de risco, as comorbidades e as necessidades específicas de cada paciente, contribuindo para um plano de tratamento mais abrangente e personalizado^{6,7}.

Além disso, o atendimento multidisciplinar promove uma abordagem centrada no paciente, onde o paciente é visto como um parceiro ativo no processo de cuidado. Isso envolve o engajamento do paciente na tomada de decisões relacionadas à sua saúde, o estabelecimento de metas realistas e alcançáveis e o fornecimento de suporte contínuo ao longo do tratamento. Essa abordagem colaborativa fortalece a relação entre paciente e profissional de saúde, promovendo uma maior adesão ao tratamento e melhores resultados de

saúde a longo prazo^{8,9}.

Outro aspecto importante do atendimento multidisciplinar é a promoção da prevenção e da educação em saúde. Por meio de campanhas educativas, programas de prevenção e intervenções direcionadas, os profissionais de saúde podem ajudar a comunidade a adotar hábitos de vida saudáveis, identificar precocemente sinais de alerta de doenças e reduzir os fatores de risco para o desenvolvimento de condições crônicas. Isso não apenas melhora a saúde da população atendida, mas também reduz a carga sobre o sistema de saúde, diminuindo o número de internações hospitalares e o uso de serviços de emergência¹⁰.

METODOLOGIA

Para realizar uma revisão integrativa sobre o tema do atendimento multidisciplinar em unidades básicas de saúde, uma metodologia rigorosa e abrangente é essencial. A revisão integrativa é um método de pesquisa que permite a síntese de evidências de diferentes tipos de estudos, incluindo estudos quantitativos e qualitativos, para obter uma compreensão mais completa de um determinado tópico. Neste contexto, a metodologia adotada para esta revisão integrativa será delineada a seguir.

Inicialmente, é crucial definir os critérios de inclusão e exclusão que serão aplicados na seleção dos estudos a serem analisados. Os critérios de inclusão devem especificar os tipos de estudos, os participantes, as intervenções ou exposições de interesse e os resultados relevantes para a revisão. Por outro lado, os critérios de exclusão devem identificar os estudos que não atendem aos critérios de inclusão ou que não contribuem para os objetivos da revisão.

Em seguida, será realizada uma busca abrangente de literatura no Google Acadêmico. Os termos de busca serão selecionados de forma a abranger diferentes aspectos do tema, como "atendimento multidisciplinar", "unidades básicas de saúde", "integração de cuidados", entre outros. A busca será restrita a estudos publicados em inglês, português ou espanhol, considerando um período de tempo específico, como os últimos 10 anos, para garantir a relevância e atualidade dos estudos incluídos.

Após a busca inicial, os resultados serão revisados de forma independente por dois revisores, que selecionarão os estudos de acordo com

os critérios de inclusão previamente estabelecidos. Em caso de divergências, as questões serão discutidas e resolvidas por consenso ou com a mediação de um terceiro revisor, se necessário. Esta etapa de seleção dos estudos é fundamental para garantir a integridade e a qualidade dos dados incluídos na revisão.

Após a avaliação da qualidade metodológica, os dados relevantes de cada estudo serão extraídos de forma sistemática e organizados em uma matriz de extração de dados. Esta matriz incluirá informações sobre características do estudo, participantes, intervenções, resultados e conclusões, permitindo uma análise comparativa e uma síntese abrangente dos resultados dos estudos incluídos.

Finalmente, os dados extraídos serão sintetizados de forma narrativa, destacando os principais achados e tendências emergentes relacionadas ao tema do atendimento multidisciplinar em unidades básicas de saúde. Serão identificadas lacunas de conhecimento e áreas para futuras pesquisas, bem como recomendações práticas para a implementação e o aprimoramento de modelos de atendimento multidisciplinar na prática clínica.

Em resumo, a metodologia proposta para esta revisão integrativa envolve uma busca sistemática e abrangente da literatura, a seleção criteriosa de estudos relevantes, a avaliação crítica da qualidade metodológica, a extração de dados e a síntese narrativa dos resultados. Este processo rigoroso e transparente permitirá uma análise aprofundada e uma compreensão mais completa do papel do atendimento multidisciplinar nas unidades básicas de saúde, contribuindo para a melhoria da assistência ao paciente e o avanço da prática clínica.

2 RESULTADOS E DISCUSSÃO

O atendimento multidisciplinar em unidades básicas de saúde emerge como uma abordagem fundamental para a melhoria da saúde e bem-estar dos indivíduos, destacando-se como um modelo de cuidado integrado e holístico. Em face da complexidade crescente das necessidades de saúde da população, a colaboração entre profissionais de diferentes disciplinas se torna essencial para enfrentar os desafios de saúde de forma abrangente e eficaz^{1,2}.

A relevância do atendimento multidisciplinar é evidenciada pela sua

capacidade de oferecer uma gama completa de serviços de saúde, abordando não apenas as necessidades físicas dos pacientes, mas também os aspectos emocionais, sociais e psicológicos. Por meio da integração de diferentes disciplinas, como medicina, enfermagem, psicologia, assistência social, nutrição e fisioterapia, os profissionais de saúde podem fornecer uma avaliação mais abrangente e uma abordagem personalizada para cada paciente, considerando suas necessidades individuais, valores e preferências^{3,4}.

Um dos benefícios mais significativos do atendimento multidisciplinar é a melhoria dos resultados de saúde dos pacientes. Ao trabalhar em equipe, os profissionais de saúde podem identificar e abordar de forma mais eficaz os fatores de risco, as comorbidades e as necessidades específicas de cada paciente, resultando em um plano de tratamento mais abrangente e coordenado. Além disso, essa abordagem colaborativa promove uma maior adesão ao tratamento e melhores resultados a longo prazo, reduzindo as taxas de hospitalização e melhorando a qualidade de vida dos pacientes^{5,6}.

A colaboração entre profissionais de diferentes disciplinas também é fundamental para promover a prevenção e a promoção da saúde. Por meio de campanhas educativas, programas de prevenção e intervenções direcionadas, os profissionais de saúde podem ajudar os pacientes a adotar hábitos de vida saudáveis, identificar precocemente sinais de alerta de doenças e reduzir os fatores de risco para o desenvolvimento de condições crônicas. Isso não apenas melhora a saúde da população atendida, mas também reduz a carga sobre o sistema de saúde, diminuindo o número de internações hospitalares e o uso de serviços de emergência^{7,8}.

Além disso, o atendimento multidisciplinar promove uma abordagem centrada no paciente, onde o paciente é visto como um parceiro ativo no processo de cuidado. Isso envolve o engajamento do paciente na tomada de decisões relacionadas à sua saúde, o estabelecimento de metas realistas e alcançáveis e o fornecimento de suporte contínuo ao longo do tratamento. Essa abordagem centrada no paciente fortalece a relação entre paciente e profissional de saúde, promovendo uma maior confiança, satisfação e eficácia do tratamento^{9,10}.

Além dos benefícios individuais para os pacientes, o atendimento multidisciplinar também pode contribuir para a eficiência e eficácia do sistema

de saúde como um todo. Ao integrar serviços de saúde em uma abordagem colaborativa, as unidades básicas de saúde podem reduzir redundâncias, evitar fragmentação do cuidado e otimizar o uso de recursos, resultando em uma prestação de serviços mais eficiente e sustentável. Além disso, essa abordagem pode facilitar o acesso a uma variedade de serviços de saúde em um único local, tornando o sistema de saúde mais acessível e conveniente para os pacientes^{3,4}.

No entanto, apesar dos benefícios evidentes do atendimento multidisciplinar, sua implementação nas unidades básicas de saúde nem sempre é uma tarefa simples. Desafios como a falta de recursos, a sobrecarga de trabalho, a falta de integração entre os profissionais de saúde e a resistência às mudanças podem dificultar a efetiva colaboração entre as disciplinas. Portanto, é crucial investir em estratégias de capacitação e desenvolvimento profissional, promover uma cultura de trabalho colaborativa e facilitar a comunicação e a troca de informações entre os membros da equipe de saúde^{5,6}.

3 CONCLUSÃO

Em suma, o atendimento multidisciplinar em unidades básicas de saúde desempenha um papel crucial na melhoria da assistência ao paciente, oferecendo uma abordagem integrada e abrangente para o cuidado de saúde. Ao reunir profissionais de diferentes disciplinas, essa abordagem promove uma avaliação completa do paciente, uma abordagem centrada no paciente, a promoção da prevenção e da educação em saúde, e melhores resultados de saúde a longo prazo. Embora enfrentando desafios significativos, o investimento contínuo no desenvolvimento e na implementação de modelos de atendimento multidisciplinar é essencial para enfrentar os desafios de saúde da comunidade de forma eficaz e sustentável.

4 REFERÊNCIAS

1. MORETTO, Marcelo Juliano et al. Tratamento multidisciplinar na reabilitação de pacientes portadores de fissura de lábio e/ou palato. **Journal of Multidisciplinary Dentistry**, v. 10, n. 1, p. 3-8, 2020. Disponível: <https://www.jmdentistry.com/jmd/article/view/23>
2. VARGAS, Fabiana Ramos et al. Assistência Multidisciplinar ao pré-natal na atenção primária com acadêmicos de enfermagem, odontologia e medicina: relato de experiência. **Revista Pró-UniverSUS**, v. 14, n. Especial, p. 64-70, 2023. Disponível: <http://editora.universidadedevassouras.edu.br/index.php/RPU/article/view/4130>

3. DE SOUZA, Maria Eduarda Nascimento et al. PACIENTES COM DOENÇAS CRÔNICAS: CONSTRUINDO UM INSTRUMENTO DE ATENDIMENTO MULTIDISCIPLINAR. **Revista Remecs-Revista Multidisciplinar de Estudos Científicos em Saúde**, p. 124-124, 2020. Disponível: <https://www.revistaremeecs.com.br/index.php/remecs/article/view/501>
4. DE ASSIS, Enrico Carvalho et al. ATENDIMENTOS REFERENTES À MASTOLOGIA EM UM AMBULATÓRIO ESCOLA DA FACULDADE DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E MUCURI. **Revista Multidisciplinar em Saúde**, v. 4, n. 2, p. 90-98, 2023. Disponível: <https://editoraintegrar.com.br/publish/index.php/remes/article/view/3712>
5. LAGE, Lucio Flávio Benini; DOS SANTOS, Deivisson Viana Dantas; STEFANELLO, Sabrina. Experiência de estudantes e preceptores do internato de medicina no atendimento à pessoa com comportamento suicida. **Revista de APS**, v. 24, 2021. Disponível: <https://periodicos.ufjf.br/index.php/aps/article/view/35032>
6. DE SOUZA XIMENES, Vitória et al. Sistematização da Assistência Multidisciplinar ao Paciente em Unidade Oncológica de Manaus: Um Relato de Experiência. **Brazilian Journal of Health Review**, v. 3, n. 4, p. 9762-9770, 2020. Disponível: <https://ojs.brazilianjournals.com.br/ojs/index.php/BJHR/article/view/14329>
7. GRAVETZ, Flávio Roberto et al. TERAPIA DE SUPORTE AVANÇADO EM MEDICINA INTENSIVA: ESTRATÉGIAS MULTIDISCIPLINARES PARA MELHORAR OS RESULTADOS EM PACIENTES CRÍTICOS. **Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação**, v. 10, n. 3, p. 1284-1292, 2024. Disponível: <https://periodicorease.pro.br/rease/article/view/13222>
8. DE SOUZA SILVA, Eduarda et al. ATENDIMENTO NUTRICIONAL E MULTIDISCIPLINAR A CRIANÇA E ADOLESCENTE COM DIABETES MELLITUS TIPO 1: DESAFIOS E AÇÕES FRENTE A PANDEMIA DE COVID-19. **Expressa Extensão**, v. 27, n. 1, p. 173-179, 2022. Disponível: <https://periodicos.ufpel.edu.br/index.php/expressaextensao/article/view/21705>
9. NOTO, Julio Ricardo de Souza et al. Atenção à saúde mental do estudante de medicina. **Revista Brasileira de Educação Médica**, v. 25, p. 71-75, 2021. Disponível: <https://www.scielo.br/j/rbem/a/y4xLw97k9nHyygSGkPZcwMH/>
10. NETTO¹, José Ricarto Bezerra et al. A vivência de um aluno do segundo ano de medicina em maternidade pública: relato de experiência. Disponível: <https://revistas.unievangelica.edu.br/index.php/educacaoemsaude/article/view/5769>